



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS SÍNCRONAS/ASSÍNCRONAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PGA410060	Agroecologia em suas interfaces com Estado, Mercado e Sociedade Civil	3 h	45 h/aula
Créditos: 3		Caráter: Eletiva	Nível: ME/DO

## II. HORÁRIOS DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PRESENCIAIS E NÃO PRESENCIAIS

Segundas-feiras, das 14h10m às 17h

III. PROFESSOR MINISTRANTE: Oscar José Rover / para acessar publicações do professor e equipe ver <https://lacf.paginas.ufsc.br/publicacoes/> / para ver curriculum Lattes do professor: <http://lattes.cnpq.br/7131454352230604>

IV. EMENTA: Agroecologia, sustentabilidade e desenvolvimento rural; cadeias agroalimentares, territórios e agroecologia; tendências do consumo de alimentos e novas práticas agroalimentares; agroecologia, organizações e movimentos sociais; mercados para produtos orgânicos e agroecológicos; políticas públicas para a agroecologia e a produção orgânica; agroecologia e segurança alimentar e nutricional.

## V. Objetivos da disciplina:

- Promover uma discussão e análise dos principais elementos socioeconômicos ligados à agroecologia e produção orgânica, e seus impactos sobre conjunto da sociedade, em especial sobre os agricultores familiares e suas organizações.
- Analisar componentes de mercado, consumo, organização social e políticas públicas que interferem na agroecologia e produção orgânica.
- Construir coletivamente, a partir das bibliografias trabalhadas na disciplina, temas, categorias de análise e descritores para estudo de aspectos socioeconômicos que articulem temáticas que envolvam agricultura familiar com a agroecologia e a produção orgânica.
- Contribuir na redação de artigo/s que reflita/m sobre a relação entre agroecologia e produção orgânica e as dimensões socioeconômicas que lhe interpelam.

## VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e REFERENCIAS BÁSICAS

**SEÇÃO 1 (29/08) – APRESENTAÇÃO/DISSCUSSÃO DO PLANO DE ENSINO; PROGRAMA E METODOLOGIA DA DISCIPLINA; DISTRIBUIÇÃO DE SEMINÁRIOS E TRABALHO FINAL; PRINCIPAIS TEMAS E CONCEITOS DA DISCIPLINA**

**SEÇÃO 2 (05/09/22) – PRODUÇÃO ORGÂNICA, AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE**

### BÁSICA

CARON, P. et al. **Sistemas alimentares para o desenvolvimento sustentável**: propostas para uma profunda transformação em quatro partes. In: PREISS, P.; SCHNEIDER, S. (Org.) *Sistemas alimentares no século 21: debates contemporâneos* [recurso eletrônico] Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2020. 360 p. : pdf

FERNANDEZ, B. P. M. Ecodesenvolvimento, Desenvolvimento Sustentável e Economia Ecológica: em que sentido representam alternativas ao paradigma de desenvolvimento tradicional? **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, n. 23, jan./jun. 2011.

FAO; INRAE. Capítulo Producing Sustainably. In: **Enabling sustainable food systems: Innovators' handbook**. Rome, 2020.

Disponível em inglês, espanhol e francês:

<https://doi.org/10.4060/ca9917en>

<https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA9917ES>

<https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA9917FR>

### COMPLEMENTAR

NICHOLLS, C. et al. Agroecologia e o desenho de sistemas agrícolas resilientes às mudanças climáticas. **Revista Agriculturas: experiências em agroecologia**. Cadernos para Debate N.2. Jan. 2015

MICHEL-VILLARREAL, R.; HINGLEY, M.; CANAVARI, M.; BREGOLI, I. Sustainability in Alternative Food Networks: A Systematic Literature Review. **Sustainability**, 2019, 11, 859.

CHIFFOLEAU, Y.; DOURIAN, T. Sustainable Food Supply Chains: Is Shortening the Answer? A Literature Review for a Research and Innovation Agenda. **Sustainability**, 2020, 12, 9831

ASSAD, Maria Leonor L.; ALMEIDA, Jalcione. Agricultura e sustentabilidade: contexto, desafios e cenários. **Ciência & Ambiente**. Santa Maria: UFSM, n° 29, jul/dez. 2004.

GUIMARÃES, Roberto. La ética de la sustentabilidad y la formulación de políticas de desarrollo. In: ALIMONDA, Héctor (Org.). **Ecología política: Naturaleza, sociedad y utopía**. Buenos Aires: CLACSO, (1) 53-82, 2002.

O'CONNOR, JAMES. ¿ES POSIBLE EL CAPITALISMO SOSTENIBLE? IN: ALIMONDA, HÉCTOR (ORG.). **ECOLOGÍA POLÍTICA: NATURALEZA, SOCIEDAD Y UTOPIA**. BUENOS AIRES: CLACSO, (1) 53-82, 2002.

ROBERTS, Paul. A luta pela comida. In: ROBERTS, Paul. **O fim dos alimentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SCHMITT, Claudia Job. Transição agroecológica e desenvolvimento rural: um olhar a partir da experiência brasileira. In: SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés, V. (Org.) **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

UNITED NATIONS, FRAMEWORK CONVENTION OF CLIMATE CHANGE. PARIS AGREEMENT. DISPONIVEL EM: [HTTP://UNFCCC.INT/RESOURCE/DOCS/2015/COP21/ENG/10A01.PDF](http://unfccc.int/resource/docs/2015/cop21/eng/10a01.pdf). ACESSO EM: 09/08/2016. DISPONIVEL EM ESPANHOL: [HTTP://UNFCCC.INT/RESOURCE/DOCS/2015/COP21/SPA/10A01S.PDF](http://unfccc.int/resource/docs/2015/cop21/SPA/10A01s.pdf)

### **SEÇÃO 3 (12/09/22) – AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E PRÁTICAS DE RECIPROCIDADE**

#### **BÁSICA**

NORDER, L.; LAMINE, C.; BELLON, S.; BRANDENBURG, A. AGROECOLOGIA: POLISSEMIA, PLURALISMO E CONTROVÉRSIAS. **AMBIENTE & SOCIEDADE**, 19 (3), 1-20, 2016. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/1809-4422ASOC129711V1932016](https://doi.org/10.1590/1809-4422ASOC129711V1932016)

VAN DER PLOEG, JAN D. O MODO DE PRODUÇÃO CAMPONÊS REVISITADO. IN: SCHNEIDER, SÉRGIO. **A DIVERSIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR**. PORTO ALEGRE: ED. UFRGS, 2006.

SABOURIN, ERIC. MERCADOS DE TROCA E RECIPROCIDADE. IN: SABOURIN, ERIC. **SOCIEDADES E ORGANIZAÇÕES CAMPONESAS: UMA LEITURA ATRAVÉS DA RECIPROCIDADE**. PORTO ALEGRE: EDUFGRS, 2011.

#### **COMPLEMENTAR**

CONTERATO ET AL. MERCANTILIZAÇÃO E MERCADOS: A CONSTRUÇÃO DA DIVERSIDADE DA AGRICULTURA NA REALIDADE CONTEMPORÂNEA. IN: SCHNEIDER, S. E GAZOLLA, M. (ORGS.). **OS ATORES DO DESENVOLVIMENTO RURAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS SOCIAIS**. PORTO ALEGRE: ED. UFRGS, 2011.

FRASER, NANCY. MERCANTILIZAÇÃO, PROTEÇÃO SOCIAL E EMANCIPAÇÃO: POR UMA CONCEPÇÃO NEOPOLANYIANA DA CRISE CAPITALISTA. IN: HILLENKAMP, I; LAVILLE, J. (ORG.) **SOCIOECONOMIA E DEMOCRACIA: A ATUALIDADE DE KARL POLANYI**. PORTO ALEGRE: ESCRITOS, 2016.

KOPYTOFF, IGOR. A BIOGRAFIA CULTURAL DAS COISAS: A MERCANTILIZAÇÃO COMO PROCESSO. IN: APPADURAI, ARJUN. **A VIDA SOCIAL DAS COISAS: AS MERCADORIAS SOB UMA PERSPECTIVA CULTURAL**. NITERÓI: EDUFF. 1ª REIMPRESSÃO, 2010.

POULAIN, JEAN-PIERRE. O ESPAÇO SOCIAL ALIMENTAR: UM INSTRUMENTO PARA ESTUDO DOS MODELOS ALIMENTARES. & POR UM POSITIVISMO CONSTRUTIVISTA. IN: POULAIN, JEAN-PIERRE. **SOCIOLOGIAS DA ALIMENTAÇÃO: OS COMEDORES E O ESPAÇO SOCIAL ALIMENTAR**. 2ª. ED. FLORIANÓPOLIS: EDUFSC, 2013.

SABOURIN, ERIC. ECONOMIA CAMPONESA, ECONOMIA DE RECIPROCIDADE. IN: SABOURIN, ERIC. **CAMPONESES DO BRASIL: ENTRE A TROCA MERCANTIL E A RECIPROCIDADE**. RIO DE JANEIRO: GARAMOND, 2009.

SABOURIN, ERIC. ACESSO AOS MERCADOS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR: UMA LEITURA PELA RECIPROCIDADE E A ECONOMIA SOLIDÁRIA. **REV. ECON. NE**, FORTALEZA, v. 45, SUPLEMENTO ESPECIAL, p. 21-35, OUT./DEZ., 2014.

### **SEÇÃO 4 (19/09/22) – DESENVOLVIMENTO RURAL, CADEIAS AGROALIMENTARES E TERRITÓRIOS**

#### **BÁSICA**

LOCONTO, A., JIMENEZ, A.; VANDECANDELAERE, E. **Constructing markets for agroecology: an analysis of diverse options for marketing products from agroecology**. Rome: FAO/INRA, 2018. Chapter 2: Markets for agroecology

MARSDEN, T.; BANKS, J.; BRISTOW, G. Food Supply Chain Approaches: Exploring their Role in Rural Development. **Sociologia Ruralis**, Vol 40, Number 4, October 2000.

POULAIN, JEAN-PIERRE. A MUNDIALIZAÇÃO E OS MOVIMENTOS DE DESLOCALIZAÇÃO E DE RELOCALIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO. IN: POULAIN, JEAN-PIERRE. **SOCIOLOGIAS DA ALIMENTAÇÃO: OS COMEDORES E O ESPAÇO SOCIAL ALIMENTAR**. 2ª. ED. FLORIANÓPOLIS: EDUFSC, 2013.

#### **COMPLEMENTAR**

PEREZ-CASTILLO, David. Evaluación del impacto basada en indicadores de beneficios (IEBBI): propuesta metodológica para mercados de productores agroecológicos. **Sustainability in Debate - Brasília**, v. 12, n.2, p. 236-253, may-aug/2021.

REIS, JOSÉ. OS LUGARES E OS CONTEXTOS: TEMPO, ESPAÇO E MEDIAÇÕES NA ORGANIZAÇÃO DAS ECONOMIAS CONTEMPORÂNEAS. IN: REIS, JOSÉ. **ENSAIOS DE ECONOMIA IMPURA**. COIMBRA: ED. ALMEDINA, 2007.

ROVER, OSCAR JOSÉ. AGROECOLOGIA, MERCADO E INOVAÇÕES SOCIAIS: O CASO DA REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA. **Ciências Sociais Unisinos**, Vol. 47, N.1, p. 56-63, São Leopoldo, 2011.

ZAOUAL, HASSAN. RUMO A UMA ECONOMIA NÃO VIOLENTA: DO EMPREENDEDOR ECONÔMICO AO EMPREENDEDOR SITUADO. IN: ZAOUAL, H. **NOVA ECONOMIA DAS INICIATIVAS LOCAIS: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO PÓS-GLOBAL**. RIO DE JANEIRO: DP&A/CONSULADO GERAL DA FRANÇA/COPPE/UFRJ. 2006. 253 p.

## **SECÇÃO 5 (26/09) – CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E OS CAMINHOS PARA A AGROECOLOGIA**

GELBCKE, Daniele Lima; ROVER, Oscar José; BRIGHTWELL, Maria das Graças Santos Luiz; SILVA, Clécio Azevedo da; VIEGAS, Mauricio da Trindade. A “proximidade” nos circuitos de abastecimento de alimentos orgânicos da Grande Florianópolis – SC – Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 26, n. 3, p. 539-560, out. 2018.

CHIFFOLEAU, Y.; MILLET-AMRANI, S. ROSSI, A.; RIVERA-FERRE, M.; MERINO, P. The participatory construction of new economic models in short food supply chains. **Journal of Rural Studies**, 68; 182–190, 2019.

<https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2019.01.019>

KNEAFSEY, M. et al. **Short Food Supply Chains and Local Food Systems in the EU: A State of Play of their Socio-Economic Characteristics**. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2013. Ler resumo executive.

### **COMPLEMENTAR**

DAROLT, MOACIR R. CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS ECOLÓGICOS: RECONNECTANDO PRODUTORES E CONSUMIDORES. IN: NIEDERLE, PAULO A. ET AL. **AGROECOLOGIA: PRÁTICAS, MERCADOS E POLÍTICAS PARA UMA NOVA AGRICULTURA**. CURITIBA: KAIRÓS, 2013.

MUITAS MAIS DISPONÍVEIS EM [HTTPS://LACAF.PAGINAS.UFSC.BR/PUBLICACOES/](https://LACAF.PAGINAS.UFSC.BR/PUBLICACOES/)

## **SECÇÃO 6 (03/10/22) – A QUESTÃO AGROALIMENTAR E UMA "VIRADA" PARA NOVAS PRÁTICAS**

### **BÁSICA**

GOODMAN, D. THE QUALITY ‘TURN’ AND ALTERNATIVE FOOD PRACTICES: REFLECTIONS AND AGENDA. **JOURNAL OF RURAL STUDIES**, nº 19 (2003) 1-7, 2003.

MÉNDEZ, CECÍLIA D.; ESPEJO, ISABEL GARCIA. LA MIRADA SOCIOLÓGICA HACIA LA ALIMENTACIÓN: ANÁLISIS CRÍTICO DEL DESARROLLO DE LA INVESTIGACIÓN EN EL CAMPO ALIMENTARIO. **REVISTA POLÍTICA Y SOCIEDAD**, 51, NO. 1, 15-49, 2014.

PLOEG, J. D. Mercados aninhados recém criados: uma introdução teórica. In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A. SCHNEDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2016.

### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, JALCIONE. AGROECOLOGIA: PARADIGMA PARA TEMPOS FUTUROS OU RESISTÊNCIA PARA O TEMPO PRESENTE? **DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE**, EDITORA UFPR. Nº. 6, p. 29-40, JUL./DEZ. 2002.

BARBAN, VILMA. REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA. IN: MORAIS, LEANDRO; BORGES, ADRIANO. **NOVOS PARADIGMAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO: EXPERIÊNCIAS INOVADORAS**. SÃO PAULO: INSTITUTO POLIS, 2010.

PICOLOTTO, EVERTON L.; BRANDENBURG, ALFIO. SINDICALISMO DA AGRICULTURA FAMILIAR, MODELOS DE DESENVOLVIMENTO E O TEMA AMBIENTAL. IN: NIEDERLE, PAULO A. ET AL. **AGROECOLOGIA: PRÁTICAS, MERCADOS E POLÍTICAS PARA UMA NOVA AGRICULTURA**. CURITIBA: KAIRÓS, 2013.

SILVA, JOSÉ GRAZIANO DA. AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: UM NOVO PARADIGMA OU UM NOVO MOVIMENTO SOCIAL? IN: ALMEIDA, JALCIONE; NAVARRO, ZANDER (ORG). **RECONSTRUINDO A AGRICULTURA: IDÉIAS E IDEAIS NA PERSPECTIVA DE UM DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**. 2. ED. PORTO ALEGRE: EDUFRGS, 1998.

WILKINSON, JOHN. A RENEGOCIAÇÃO DO ESPAÇO RURAL POR ATORES TRADICIONAIS, MOVIMENTOS SOCIAIS E ONGS. IN: WILKINSON, JOHN. **MERCADOS, REDES E VALORES: O NOVO MUNDO DA AGRICULTURA FAMILIAR**. PORTO ALEGRE: EDUFRGS, 2008.

## **SECÇÃO 7 (10/10/22) - PRODUÇÃO CONVENCIONAL E CONVENCIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA**

### **BÁSICA**

ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. Agroecology: transitioning organic agriculture beyond input substitution (cap. 11). In: ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. **Agroecology and the search for a truly sustainable agriculture**. PNUMA. 1ª Ed. México (DF), 2005.

BUCK, D.; GETZ, C; GUTHMAN, J. From farm to table: The organic vegetable commodity chain of Northern California. **Sociologia Ruralis**. V. 37, N. 1, 1997.

SCHMIDT, W. Uma agroecologia fora do rumo? Atenção às armadilhas... In: SCHMIDT, W. **Agroecologia sem agricultores locais? Uma reflexão sobre implicações da agroindustrialização em projetos de desenvolvimento sustentável de territórios rurais**. Florianópolis: NEA Educampo/UFSC, 2016.

#### COMPLEMENTAR

APPADURAI, ARJUN. INTRODUÇÃO: MERCADORIAS E A POLÍTICA DE VALOR. IN: APPADURAI, ARJUN. **A VIDA SOCIAL DAS COISAS: AS MERCADORIAS SOB UMA PERSPECTIVA CULTURAL**. NITERÓI: EDUFF. 1ª REIMPRESSÃO, 2010.

ASSIS, Renato L. de; ROMEIRO, Adernar R. Agroecologia e agricultura orgânica: controvérsias e tendências. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Editora UFPR. n.º. 6, p. 67-80, jul./dez. 2002.

BEST, Henning. Organic agriculture and the conventionalization hypothesis: A case study from West Germany. **Agriculture and Human Values**, 25:95–106, 2008.

GUTHMAN, J. The Trouble with 'Organic Lite' in California: a Rejoinder to the 'Conventionalisation' Debate. **Sociologia Ruralis**, Vol 44, Number 3, July 2004.

NIEDERLE, Paulo A.; ALMEIDA, Luciano de. A nova arquitetura dos mercados para produtos orgânicos: o debate da convencionalização. In: NIEDERLE, Paulo A. et al. **Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura**. Curitiba: Kairós, 2013.

POLLAN, Michael. O império orgânico. In POLLAN, Michael. **O dilema do onívoro: uma história natural de quatro refeições**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2007.

POPKIN, Barry M. O papel da indústria alimentícia como causa e solução do problema. In: POPKIN, Barry M. **O mundo está gordo: modismos, tendências, produtos e políticas que estão engordando a humanidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROBERTS, Paul. Pílulas mágicas. In: ROBERTS, Paul. **O fim dos alimentos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WILKINSON, JOHN. A PEQUENA PRODUÇÃO E SUA RELAÇÃO COM OS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO. IN: WILKINSON, JOHN. **MERCADOS, REDES E VALORES: O NOVO MUNDO DA AGRICULTURA FAMILIAR**. PORTO ALEGRE: EDUFRGS, 2008.

#### SECÇÃO 8 (17/10/22) – MERCADOS ORGÂNICOS, BEM DE CRENÇA E A QUESTÃO DA (DES)CONFIANÇA

##### BÁSICA

FOUILLEUX, Eve; LOCONTO, Allison. Voluntary standards, certification and accreditation in the global organic agriculture field: a tripartite model of techno-politics. **Agriculture and Human Values**, p. 1-14, February 2016.

OOSTERVEER, P.; GUIVANT, J.; SPAARGAREN, G. ALIMENTOS VERDES EM SUPERMERCADOS GLOBALIZADOS: UMA AGENDA TEÓRICO-METODOLÓGICA. IN: GUIVANT, J.; SPAARGAREN, G.; RIAL, C. (ORG.). **NOVAS PRÁTICAS ALIMENTARES NO MERCADO GLOBAL**. FLORIANÓPOLIS: ED. UFSC, 2010.

TRUNINGER, Monica. As bases plurais da confiança alimentar nos produtos orgânicos: da certificação ao 'teste da minhoca'. **Ambiente & Sociedade**: São Paulo, v. XVI, n. 2. p. 81-102, abr.-jun. 2013.

##### COMPLEMENTAR

BYE, PASCAL; SCHMIDT, VANICE D. E.; SCHMIDT, WILSON. TRANSFERÊNCIA DE DISPOSITIVOS DE RECONHECIMENTO DA AGRICULTURA ORGÂNICA E APROPRIAÇÃO LOCAL: UMA ANÁLISE SOBRE A REDE ECOVIDA. **DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE**, EDITORA UFPR. N.º. 6, P. 81-93, JUL./DEZ. 2002.

SACCHI, Giovanna. L'evoluzione dei participatory guarantee systems per l'agricoltura biologica: esperienze mondiale a confronto. **Economia Agro-alimentare**, n. 2, 2015.

SOUZA, Maria Célia M. de. Produtos orgânicos. In: ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos F. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000.

#### SECÇÃO 9 (24/10/22) – MERCADOS, REDES ALIMENTARES ALTERNATIVAS E DEMOCRACIA ALIMENTAR

##### BÁSICA

GOODMAN, David. Espaço e lugar nas redes alimentares alternativas: conectando produção e consumo. In: GAZOLLA, M; SCHNEIDER, S. Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre: EDUFRGS, 2017.

RENTING, H.; SCHERMER, M.; ROSSI, A. Building food democracy: exploring Civic Food Networks and newly emerging forms of food citizenship. **Int. J. Soc. of Agr. & Food**. Vol 19, No. 3, 289-307, 2012.

WILKINSON, John. Os mercados não vêm mais do "mercado". In: MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A. SCHNEIDER, S. **Construção de mercados e agricultura familiar: desafios para o desenvolvimento rural**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2016.

##### COMPLEMENTAR

LAMINE, C.; DAROLT, M.; BRANDERBURG, A. The Civic and Social Dimensions of Food Production and Distribution in Alternative Food Networks in France and Southern Brazil. *Int. J. of Soc. of Agr. & Food*, Vol. 19, nº. 3, p. 383-401, 2012.

PASCUCCI, S. Governance structure, perception and innovation in credence food transactions: The role of food community networks. *Int. J. Food System Dynamics*, Naples, v.3, p. 224-236, 2010.

RENTING, H; MARSDEN, T. K.; BANKS, J. Understanding alternative food networks: exploring the role of short food supply chains in rural development. *Environment and Planning A*. V. 35, p. 393-411, 2003.

RENTING, H; MARSDEN, T. K. Uma réplica ao artigo: Understanding alternative food networks: exploring the role of short food supply chains in rural development. In: GAZOLLA, M; SCHNEIDER, S. Cadeias curtas e redes agroalimentares alternativas: negócios e mercados da agricultura familiar. Porto Alegre: EDUFRGS, 2017.

ROVER, O. J.; GENNARO, B. C.; ROSELLI, L. Social Innovation and Sustainable Rural Development: The Case of a Brazilian Agroecology Network." *Sustainability* v. 9, nº 1: 3, 2017.

WILKINSON, John. A agricultura familiar face ao novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina. In: WILKINSON, John. *Mercados, redes e valores: o novo mundo da agricultura familiar*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2008.

## **SECCÃO 10 (31/10/22) – POLÍTICAS PÚBLICAS E PRODUÇÃO ORGÂNICA –**

(PRAZO PARA ENVIAR SUMÁRIO DE ARTIGO – ATÉ 2 PÁGINAS – PARA OS/AS QUE QUISEREM REVISÃO PRÉVIA PELO PROFESSOR)

### **BÁSICA**

MOURA, Iracema F. de. Antecedentes e aspectos fundantes da agroecologia e da produção orgânica na agenda das políticas públicas no Brasil. In: SAMBUICHI, Regina H. R. et al. *A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil: Uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável*. Brasília: IPEA, 2017.

PETERSEN, PAULO. AGROECOLOGIA E A SUPERACÃO DO PARADIGMA DA MODERNIZAÇÃO. IN: NIEDERLE, PAULO A. ET AL. *AGROECOLOGIA: PRÁTICAS, MERCADOS E POLÍTICAS PARA UMA NOVA AGRICULTURA*. CURITIBA: KAIRÓS, 2013.

SABOURIN, ERIC. ORGANIZAÇÕES CAMPONESAS, ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS. IN: SABOURIN, ERIC. *SOCIEDADES E ORGANIZAÇÕES CAMPONESAS: UMA LEITURA ATRAVÉS DA RECIPROCIDADE*. PORTO ALEGRE: EDUFRGS, 2011.

### **COMPLEMENTAR**

ASSIS, RENATO LINHARES DE. DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL NO BRASIL: PERSPECTIVAS A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DE AÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS COM BASE NA AGROECOLOGIA. *ECONOMIA APLICADA*, 10 (1): 75-89, JAN-MAR 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. INSTRUÇÃO NORMATIVA 46, DE 06 DE OUTUBRO DE 2011: ESTABELECE O REGULAMENTO TÉCNICO PARA OS SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL, BEM COMO AS LISTAS DE SUBSTÂNCIAS PERMITIDAS PARA USO NOS SISTEMAS ORGÂNICOS DE PRODUÇÃO ANIMAL E VEGETAL. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 07 DE OUTUBRO DE 2011.

BRASIL. [Decreto nº 7.794, de 20 de agosto de 2012](#). **Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica**.

BRASIL. Brasil agroecológico: **Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica** – Planapo: 2016-2019 / Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2016.

CAPELESSO, A.J.; CAZELLA, A. A.; ROVER, J.O. Ambiguidade de referenciais tecnológicos da ação pública no meio rural: agricultura familiar e limites à sustentabilidade. *Revista do Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v.36,167-187, 2016.

EMBRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Marco referencial em agroecologia**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. 70 p.

SAMBUICHI, Regina H. R. et al. *A Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no Brasil: Uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável*. Brasília: IPEA, 2017.

## **SECCÃO 11 (07/11/22) – AGROECOLOGIA, SEGURANÇA E SOBERANIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. Agroecología: única esperanza para la soberanía alimentaria y la resiliencia socioecologica. *AGROECOLOGÍA* 7 (2): 65-83, 2012. DISPONÍVEL EM [HTTPS://REVISTAS.UM.ES/AGROECOLOGIA/ARTICLE/VIEW/182861](https://revistas.um.es/agroecologia/article/view/182861)

DUBEUX, A., & BATISTA, M. P. (2017). AGROECOLOGIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO À CONSOLIDAÇÃO DO DIREITO À SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. *REDES*, 22(2), 227-249. [HTTPS://DOI.ORG/10.17058/REDES.V22I2.9340](https://doi.org/10.17058/REDES.v22i2.9340)

PAULA, NATÁLIA F. DE; BEZERRA, ISLANDIA; PAULA, NILSON M. SAÚDE COLETIVA E AGROECOLOGIA: NECESSÁRIAS CONEXÕES PARA MATERIALIZAR SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS. *SAÚDE DEBATE*. V 46, N. ESPECIAL 2, P. 262-276, JUN 2022. [HTTPS://DOI.ORG/10.1590/0103-11042022E218](https://doi.org/10.1590/0103-11042022E218)

### **COMPLEMENTAR**



FORMIGHIERI, R. C.; BEZERRA, G. I.; DOS ANJOS, M. C. R. SEMEANDO AGROECOLOGIA E COLHENDO NUTRIÇÃO: RUMO AO BEM E BOM COMER. IN: SAMBUICHI, R. H. R. ET AL. **A POLÍTICA NACIONAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA NO BRASIL: UMA TRAJETÓRIA DE LUTA PELO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL.** BRASÍLIA : IPEA, 2017. DISPONÍVEL EM [HTTPS://WWW.IPEA.GOV.BR/PORTAL/IMAGES/STORIES/PDFs/LIVROS/LIVROS/144174\\_POLITICA-NACIONAL\\_WEB.PDF](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/LIVROS/LIVROS/144174_POLITICA-NACIONAL_WEB.PDF)

VALLEJO-ROJAS, V., RIVERA-FERRE, M.G. & RAVERA, F. THE AGRI-FOOD SYSTEM (RE)CONFIGURATION: THE CASE STUDY OF AN AGROECOLOGICAL NETWORK IN THE ECUADORIAN ANDES. **AGRIC HUM VALUES** (2022). [HTTPS://DOI.ORG/10.1007/S10460-022-10318-1](https://doi.org/10.1007/s10460-022-10318-1)

## **SECÇÃO 12 (14/11/22) – LINKS ENTRE PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS**

BENINI, Maria Luiza de Andrade; SILVA JÚNIOR, Roberto Donato. Traçando possibilidades metodológicas para os desafios dos estudos do consumo na agroecologia. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 27, n. 2, p. 352-370, jun. 2019.

DUBUISSON-QUELLIER, S.; LAMINE, C.; LE VELLY, R. Citizenship and Consumption: Mobilisation in Alternative Food Systems in France. **Sociologia Ruralis**, Wiley, 51 (3), pp.304-323. 2011.

FAO; INRAE. Capítulo Engaging consumers. In: **Enabling sustainable food systems: Innovators' handbook.** Rome, 2020.

Disponível em inglês, espanhol e francês:

<https://doi.org/10.4060/ca9917en>

<https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA9917ES>

<https://www.fao.org/documents/card/en/c/CA9917FR>

### **COMPLEMENTAR**

FONTE, M. Food consumption as social practice: Solidarity Purchasing Groups in Rome, Italy. **Journal of Rural Studies**, nº 32, 230-239. 2013.

HOLLOWAY, L.; KNEAFSEY, M.; VENN, L.; COX, R.; DOWLER, E; TUOMAINEN, H. Possible Food Economies: a Methodological Framework for Exploring Food Production–Consumption Relationships. **Sociologia Ruralis**, Vol 47, Number 1, 2007.

MORGAN, Kevin. Nourishing the city: The rise of the urban food question in the Global North. **Urban Studies**, Vol. 52(8) 1379–1394, 2015.

**SECÇÃO 13 (21/11/22)** – Apresentação pelos discentes e debate de temas, categorias analíticas, descritores/variáveis e indicadores para artigos finais da disciplina: Os/as participantes terão o máximo de 15min cada para apresentar uma síntese do que estão planejando para seu artigo da disciplina, considerando proposições que já tenham recebido do professor. Poderão apresentar: tema do artigo; breve contextualização e problematização, delimitada com uma pergunta orientadora; objetivo do artigo; principais categorias teóricas que pretende mobilizar para a análise; hipóteses (se houver); referências.

**SECÇÃO 14 (28/11/22)** - síntese da disciplina: fechamento com discussão dos principais temas e teses abordados e defendidos ao longo do semestre / Avaliação da disciplina

**SECÇÃO 15 (05/12/22)** – o professor estará em sala de aula para auxiliar os/as discentes que desejarem apoio e reflexão sobre seus temas, categorias/variáveis etc para seu artigo da disciplina

## **VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

- Todos materiais e orientações serão disponibilizados na plataforma Moodle.
- As atividades serão presenciais, com distribuição de leitura de textos e sua problematização em sala de aula entre os discentes matriculados. Alguma problematização poderá ser feita por gravação de vídeo, desde que o/a discente envie o mesmo com no mínimo um dia de antecedência à respectiva aula.
- As secções finais da disciplina serão dedicadas à amarração do conjunto dos conteúdos do semestre e orientação para produção dos artigos de cada discente.

## **VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

Apresentações e discussões nas aulas presenciais + Artigo final mobilizando textos discutidos na disciplina